

DELIMITAÇÃO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A ENCHENTES E ESCORREGAMENTOS NOS MUNICÍPIOS DE MARECHAL FLORIANO, DIMINGOS MARTINS, SANTA LEOPOLDINA E SANTA TEREZA - ES

Luís Carlos Bastos Freitas¹; Iris Celeste Bandeira²; Marcely Ferreira Machado³

¹ CPRM/SGB/REFO; ² CPRM/SGB/RETE; ³ CPRM/SGB/SUREG-BH

RESUMO: Visando uma redução geral das perdas humanas e materiais o Governo Federal, em ação coordenada pela Casa Civil da Presidência da República em consonância com os Ministérios da Integração Nacional, Cidades, Ciência e Tecnologia, Defesa e o de Minas e Energia firmaram convênios de colaboração mútua para executar em todo o país o diagnóstico e mapeamento das áreas com potencial de risco alto a muito alto.

O programa está sendo executado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM, empresa do Governo Federal ligada ao Ministério de Minas e Energia, com duração prevista para os próximos três anos. Entretanto, devido a grandes demandas e ao histórico de vários municípios brasileiros, iniciou-se uma ação emergencial em novembro de 2011 em algumas localidades com o objetivo de delimitar, descrever e classificar as situações com potencialidade para risco alto e muito alto no Brasil, dando-se início pelas regiões sul e sudeste.

No estado do Espírito Santo e em especial na região serrana em área compreendida pelos municípios de Marechal Floriano, Domingos Martins, Santa Leopoldina e Santa Tereza, foram identificadas 83 áreas. A ocupação de encostas sem nenhum critério técnico ou planejamento bem como a ocupação das planícies de inundação dos principais cursos d'água que cortam a grande parte das sedes municipais tem sido os principais causadores de mortes e das grandes perdas materiais. A configuração geomorfológica assim como o elevado volume precipitado anualmente representam um alto potencial para processos de fluxos de massa de alta intensidade.

Em alguns registros de fotos antigas da ocupação da área (década de 60), já há históricos de enchentes e inundações em áreas que hoje estão habitadas e como não houve registro destes casos nos últimos anos, a população, em sua maioria, está desacreditada de que algo parecido possa ocorrer novamente e acabam ocupando áreas suscetíveis a enchentes e inundações. Há também intervenções nas encostas, que são relativamente novas e água represada em áreas mais altas que podem representar risco se não estiverem bem dimensionadas. A dinâmica da ocupação em áreas propícias a se instalar uma situação de risco é tão acelerada que corre o risco do cenário se tornar muito pior já no próximo ano.

As setorizações resultantes deste trabalho emergencial estão sendo disponibilizados em caráter primário às defesas civis de cada município e os dados finais irão alimentar o banco nacional de dados do recém-criado CEMADEN (Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), localizado em Cachoeira Paulista – SP, ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia, que será o órgão responsável, em todo o país, pelos alertas de ocorrência de eventos climáticos de maior magnitude que possam colocar em risco vidas humanas.

PALAVRAS CHAVE: RISCO GEOLÓGICO, ESPÍRITO SANTO.